

Com objetivo de comparar o desenvolvimento psicológico de meninos em diferentes situações de vida., foram avaliados 15 meninos de rua (MR), 20 institucionalizados (MI) e 11 de classe sócio-econômica baixa que viviam com suas famílias (MF). Instrumentos já avaliados: Raven, Bender e Desenho da Figura Humana (DFH) - Itens Evolutivos, Indicadores Emocionais e Índices de Ansiedade. Enfocou-se o desempenho nos testes e a sua relação com a escolarização. Quanto à escolaridade, todo MF estava na 4ª série, 70% do MI nas 1ª e 2ª séries e 20% do MR atingiu a 4ª série, mas 60% não estava freqüentando a escola. O MF apresentou média significativamente mais alta no Raven em comparação a MI e MR (MF=27,9, MI=20,4 e MR=20,6; $p<0,05$). No Bender, a diferença só foi significativa em comparação a MI (MF=2,2, MI=6,0 e MR=4,9; $p<0,05$). No DFH, somente os Itens Evolutivos mostraram diferenças significativas ($p<0,05$) novamente entre MF (20,7) e MI (17,0), mas não com MR (18,2). Pode-se pensar que as diferenças aconteceram somente nos planos cognitivo e neuropsicológico, e não no emocional. Tais resultados deverão ser comparados com outros testes já aplicados que avaliam o desenvolvimento afetivo de tais meninos. Até o momento, questiona-se a validade dos indicadores emocionais e de ansiedade do DFH e verifica-se a possibilidade da influência da escolarização no desempenho em testes psicológicos. CNPq, CAPES, FAPERGS